



Coluna ARYMAX

Por Mariana Resegue



ENTREVISTA com Instituto Veredas

Nas vésperas de completar trinta anos da sua criação, a Fundação Arymax está fazendo uma grande mudança em seu foco de atuação para garantir maior impacto na aplicação de seus recursos.

Além do apoio a projetos e instituições da comunidade judaica, que estão na origem de sua história, a partir do segundo semestre de 2019, a Arymax irá trabalhar com o tema de **Inclusão Produtiva**, apoiando instituições dedicadas à **inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica no universo de trabalho, contribuindo também para aumentar o nível de produtividade no país.**

A exclusão de brasileiros do universo de trabalho é um grande desafio social em nosso país. O número de brasileiros que não trabalham ou trabalham menos do que gostariam bateu novo recorde em abril. Segundo o IBGE, o total de desempregados, subocupados e desalentados (pessoas que desistiram de buscar emprego) já chega a 28,4 milhões de pessoas, o equivalente a quase 25% dos brasileiros em idade para trabalhar.

A escolha da Arymax em trabalhar o tema Inclusão Produtiva foi fruto de um rigoroso processo de reflexão interna e de pesquisa, que envolveu o Conselho Curador e contou com o apoio de vários especialistas internacionais e brasileiros, entre eles o Instituto Veredas, nosso entrevistado de hoje.

O que faz o Instituto Veredas?

Somos uma organização sem fins lucrativos que tem a missão de construir pontes entre a academia, o terceiro setor e a gestão pública com o objetivo de aprimorar intervenções sociais, aumentando a transparência, eficácia e efetividade de todos os setores, por meio de conhecimento técnico e científico.

Quais são os principais achados do Estudo que está sendo realizado com a Fundação Arymax?

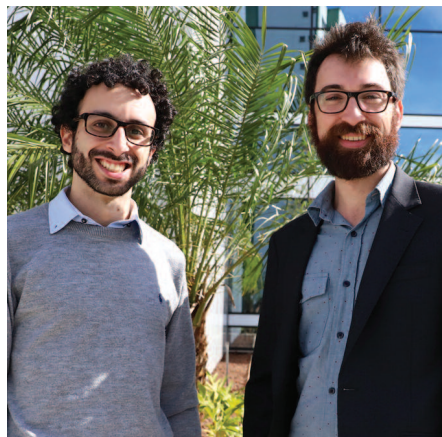
A pesquisa busca entender todo o campo da Inclusão Produtiva, que são os esforços direcionados para gerar trabalho e renda, principalmente para população em situação de vulnerabilidade. Tem sido uma oportunidade para entender melhor o contexto brasileiro, quais são as diferentes organizações que estão atuando, o que pode ser feito, e para ter um olhar para o tema como um todo. Estamos acessando a melhor literatura disponível, os diferentes tipos de intervenção, quais delas realmente geram impacto, e em quais delas as evidências indicam que não há impacto gerado.

Temos um país que é bastante diverso, com muitas necessidades, mas também muitas oportunidades. A pesquisa identificou que o público alvo potencial é gigantesco, tanto nas áreas urbanas quanto rurais. E que, apesar de haver muitas iniciativas orientadas para a geração de oportunidades de emprego em renda, elas ainda estão muito fragmentadas.

com a pesquisa, ficou muito claro para nós que, para alcançar alto grau de impacto, precisamos de uma combinação de intervenções coordenadas, porque iniciativas isoladas não são suficientes. Outro ponto é que necessitamos de um entendimento dos diferentes contextos regionais, isto é, ter o cuidado de não olhar pra essas soluções como se pudessem ser simplesmente replicadas de um lugar a outro, ou como um checklist que tem que ser cumprido de forma generalizada.

O que foi diferente nesse processo de transformação da área de atuação da Fundação Arymax?

Temos a impressão de que a Arymax adotou uma postura muito única de muita humildade. Na verdade,



Davi Romão, fundador e Diretor Executivo Adjunto do Instituto Veredas, e Vahid Shaikhzadeh, Pesquisador do Instituto Veredas.

houve dois momentos de pesquisa, ambos muito interessantes. O primeiro, anterior à nossa chegada, foi um processo em que eles fizeram um esforço grande de se desvestir de todo tipo de preferência pessoal e institucional e fazer um trabalho bem neutro e rigoroso de pesquisa, comparação e avaliação das diferentes áreas de atuação social, até escolherem Inclusão Produtiva por entenderem tratar-se de uma área de alto potencial de impacto. De fato, eles utilizaram ali, como norte para suas decisões organizacionais, esse critério que é o de alcançar impacto.

O Instituto Veredas juntou-se à Arymax, quando eles já tinham escolhido o tema da Inclusão Produtiva. Nosso papel é fazer uma extensa pesquisa para entender a abrangência dessa causa, e a partir daí fazer recortes orientados, sempre pautados pelo critério de máximo impacto social positivo. Isso foi inédito. Nunca tínhamos visto todo um esforço de pesquisa em que o grande norte é alcançar impacto.

O Instituto Veredas trabalha com o conceito de base em evidências. Explique melhor isso e como esse conceito pode apoiar organizações sociais.

Evidências são fatos, dados, ideias, usados para fundamentar uma causa e tomar uma decisão. Quando pensamos na tomada de decisão nas diferentes organizações, a ideia é que você possa tomar a melhor decisão possível para enfrentar os problemas existentes, e, para isso, você tem que ter os melhores fundamentos. Você precisa organizar dados, informações e reflexões que possam ajudar no processo de tomada de decisão. É preciso buscar os melhores dados possíveis, e por isso pesquisamos todo o acervo de produção acadêmica, que é onde estão as evidências de mais alto grau de confiabilidade. O uso de evidências também é um reconhecimento de que os problemas que as organizações sociais buscam solucionar são bastante complexos, e por isso eles precisam ser abordados da melhor maneira possível. Isso implica poder acessar o conhecimento de outras pessoas que também já lidaram com esses problemas.

Como as fundações e institutos podem contribuir no apoio a soluções para questões sociais em nosso país?

De várias formas: operando projetos, financiando ações concretas, fazendo advocacy. Mas algo que aprendemos em nossa trajetória no campo da pesquisa e que é importante destacar, é que há muitas experiências em curso no Brasil, sobre as quais temos muito pouco registro. Isso significa que há hoje muito aprendizado sendo perdido. Resgatá-los, é importante para evitar a repetição de erros do passado, ou potencializar mudanças positivas, a partir do que se aprendeu com experiências anteriormente vividas. Temos visto que no campo há muito conhecimento que não está servindo de subsídio para os outros atores.

Institutos e fundações também podem ter um papel de abrir espaço para articular diferentes iniciativas que hoje não se conhecem. As ONGs, os negócios de impacto social estão muito ocupados com o seu trabalho na ponta. Falta no Brasil um olhar que permita conectar as diferentes iniciativas, e ajuda-las a terem um olhar integrado sobre a causa em que atuam. Para onde estão indo, qual é o próximo passo, como devem construir seu campo de atuação, como ter uma visão de futuro compartilhada.

“ A Coluna ARYMAX, criada em homenagem a Antonietta e Leon Feffer, tem como objetivo reconhecer e estimular ações exemplares de ativismo comunitário e empreendedorismo social.”

